



Corresponsabilidade financeira para a missão

Ser parte de uma única comunidade mundial é uma graça que torna possível encontrarmos pessoas CVX em mais de 70 países através das suas diferentes culturas e idiomas. Não nos conhecemos, mas sabemos que estamos unidos por laços de fraternidade, através da espiritualidade inaciana e pela nossa missão comum.

Outro importante laço de fraternidade é a corresponsabilidade financeira. A arrecadação feita junto a cada pessoa é destinada para os diferentes níveis de nossa missão: mundial, continental, nacional, regional, local. Através deste mecanismo de solidariedade, todos os que contribuem apoiam a vida comunitária, formativa, espiritual e apostólica daqueles que não têm as mesmas condições financeiras, espalhados pelos quatro cantos do planeta.

É sabido que a capacidade econômica de cada pessoa pode variar, mas é importante que todos possamos pôr em comum um pouco do que temos: uma quantia possível e que represente, nem que de maneira simbólica, nossa identidade e sentimento de pertença à CVX.

O convite aqui é para que cada um pare, reflita e reze à luz de seu processo de revisão de vida:

- Você reconhece a CVX como seu estilo de vida? Qual o tamanho do seu compromisso com a Comunidade de Vida Cristã? Procura acompanhar e inteirar-se do que acontece nos âmbitos regional, nacional e mundial?
- Na sua opinião, você tem ajudado financeiramente a CVX segundo as suas reais possibilidades? Tome como parâmetro 1% de sua renda líquida mensal: sua contribuição hoje é maior ou menor do que isso? É possível aumentá-la?

A partir das perguntas acima, procure (re)estabelecer com a pessoa que cuida da tesouraria de sua comunidade local um valor e periodicidade para a sua contribuição. É importante que esta revisão aconteça anualmente, para que a instância regional e a Coordenação Nacional possam ter melhor clareza de seus planejamentos orçamentários.

Caso tenha dúvidas sobre o processo de corresponsabilidade financeira, ou queira saber como estão as movimentações da CVX, entre em contato com a tesouraria local, regional ou nacional.

“Viu também uma viúva bastante pobre colocando lá duas moedas de pouco valor. Então, disse: ‘Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre deu mais do que todos. Pois todas as outras pessoas fizeram as suas ofertas dando do dinheiro que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver’”.

(Mc 12, 41-44)

29 de novembro de 2022

Economato Nacional